

DECLARA

Boletim

Ano 11



Projeto MAGIC alça vôo

8 de Julho: Projeto MAGIC realizará capacitação gratuita em NRENum. Net e um painel de Federações e Serviços eduroam depois de TICAL

Faltam poucos dias para TICAL2015! Leia as entrevistas feitas aos palestrantes internacionais dessa edição e a alguns dos pesquisadores que fizeram parte do evento em edições anteriores

Pioneira no uso do Colaboratorio, RENATA já colhe os benefícios proporcionados pelo serviço

n° **42**

Junho 2015



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes avançadas nacionais da América Latina entre si e com outras redes do mundo, outorgando aos cientistas, acadêmicos e pesquisadores da região uma infraestrutura que lhes permite colaborar efetivamente com a comunidade científica global.

Edição
María José López Pourailly

Conteúdos
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Tradução ao português
Luiz Alberto Rasseli

Tradução para inglês
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico
María José López Pourailly



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

- 4 Editorial - Carmen Gloria Labbé, Gerente Geral Adjunto RedCLARA
- 6 TICAL2015: Faltam poucos dias!
- 8 Entrevistas com palestrantes internacionais: Eloy Rodrigues, Mtro. Manuel Moreno Castañeda, Susan Grajeck, Hans Pongratz e Andrés Holguín
- 13 Cinco perguntas para... Roberto Price, Diana Rocío Plata Arango e Rafael Ibarra
- 16 Pioneira no uso do Colaboratorio, RENATA já colhe os benefícios proporcionados pelo serviço
- 18 Projeto MAGIC alça vôo
- 20 Quarta-Feira, 8 de Julho: Projeto MAGIC realizará capacitação gratuita em NREnum.Net e um painel de Federações e Serviços eduroam depois de TICAL
- 21 Agenda

Conteúdos



Carmen Gloria Labbé

Gerente Geral Adjunto
RedCLARA

Estamos nos aproximando rapidamente de mais uma edição de TICAL. Este ano, o Chile e sua rede nacional, REUNA, nos acolhem, junto a Edutic, para dar vida a um espaço de troca experiências, conhecimento e busca de novas instâncias de colaboração.

Para esta versão, recebemos 171 trabalhos de 18 países, dos quais 46 foram selecionados. Além disso, abrimos uma nova linha dedicada a trabalhos colaborativos: experiências exitosas e inovadoras, levadas a cabo entre duas ou mais instituições e que podem ser replicadas em outras, multiplicando, assim, os benefícios que sua inovação traz.

À luz dos números podemos afirmar que TICAL vem se consolidando com o passar dos anos, graças ao entusiasmo, participação e espírito colaborativo de uma comunidade que veio crescendo, não somente através da Conferência, mas também mediante o trabalho que se leva

a cabo durante o ano. Encontros temáticos e estudos de tendência são, entre outras, as atividades realizadas por TICAL e que se somam ao encontro anual.

Em 2015, esperamos seguir consolidando esta iniciativa que reúne os Diretores de TI das universidades da região. Para RedCLARA, esta é, sem dúvidas, uma instância de grande significado e projeção.

Além disso, RedCLARA também começou neste ano a execução de uma iniciativa em escala global de grande projeção, tanto por seu alcance em termos de cobertura geográfica quanto pelos resultados que se esperam dela. Se trata do Projeto MAGIC, iniciativa apresentada ao programa Horizonte2020 da Comissão Europeia junto a 20 parceiros proveniente dos cinco continentes. Com todas as regiões representadas, o objetivo de MAGIC é estabelecer uma série de acordos entre estas regiões para

consolidar e completar o middleware requerido para estabelecer um mercado de serviços e aplicações em tempo real para as comunidades científicas mundiais.

MAGIC está fundado sobre o sucesso de seu antecessor, o exitoso projeto ELCIRA, e confiamos que será um aporte significativo para o trabalho de colaboração realizado pelas comunidades científicas, usando as TIC.

Diante de tudo isso, podemos afirmar que este tempo, quando já estamos tão perto de TICAL 2015, é um tempo de boas novas, novos projetos e novos desafios.

¡Faltam poucos dias!

As problemáticas e desafios no campo das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TIC) estarão em debate nos próximos dias 6, 7 e 8 de julho de 2015, na cidade de Viña del Mar, no Chile, por ocasião da 5ª Conferência de Diretores de Tecnologias da Informação e das Comunicações das Universidades Latino-americanas, TICAL2015. As inscrições ainda estão abertas.

Mais de 400 profissionais da área, entre pesquisadores, diretores de TI e estudantes, são esperados para o encontro, que discutirá o papel das TIC no suporte a áreas como Ensino, Gestão, Pesquisa, Extensão e Segurança da Informação dentro das instituições de ensino superior da região.

María José López Pourailly

Fotografía: Alejandro Bustos Mera



Entrevistas TICAL2015

Eloy Rodrigues:

“Na TICAL, pretendo destacar o papel que os repositórios institucionais podem desempenhar no novo ambiente da ciência”



Diretor dos Serviços de Documentação, Universidade do Minho, Portugal

Palestrante internacional - Linha temática que desenvolverá na TICAL2015: Um marco de governança para a gestão de dados e seus processos.

Quais são suas expectativas em relação à Conferência e à sua participação nela?

Espero conhecer melhor a realidade das universidades da América Latina, os desafios com que estão confrontadas, as estratégias que estão desenvolvendo para enfrentar esses desafios e, em especial, o papel dos sistemas de informação e das TIC nessas estratégias.

Espero também contribuir para que os participantes da TICAL conheçam e reflitam sobre os desafios e as oportunidades que a ciência aberta apresenta para os sistemas de informação universitários.

O que te motivou a cruzar o Atlântico e participar do evento?

Aceitei o convite para participar na TICAL pela vontade de conhecer melhor a realidade das universidades da América Latina, de partilhar com os colegas da região a minha visão sobre o papel dos repositórios institucionais, e a oportunidade que terei de realizar algumas visitas e reuniões adicionais no Chile e no Peru, relacionadas precisamente com os repositórios de acesso aberto.

Como você avalia a importância de eventos como TICAL para o desenvolvimento das TIC e dos profissionais da área?

Eventos como TICAL são sempre uma grande oportunidade para partilhar conhecimentos e experiências, quer através das sessões formais da conferência, quer através dos contatos pessoais durante os intervalos e o programa social. São também uma ocasião favorável não apenas para conhecer novos colegas como também para estabelecer novas colaborações, parcerias e projetos.

Dentro do tema que será tratado por você na Conferência, o que de mais importante gostaria de destacar?

A pesquisa científica é, cada vez mais, uma atividade internacional e global, suportada por infraestruturas de

informação (e-infrastructures). Por outro lado, existe uma forte tendência para o compartilhamento e a abertura de seus resultados, que resulta em um crescente reconhecimento de que os grandes investimentos, na maioria públicos, que as nossas sociedades fazem na ciência podem ter um maior impacto se os seus resultados estiverem abertamente disponíveis.

Neste contexto, pretendo sublinhar o papel que os repositórios institucionais podem desempenhar no novo ambiente da ciência digital, global, distribuída e aberta. De fato, os repositórios podem ser a ferramenta essencial para gerenciar os resultados da pesquisa (publicações e dados) produzidos localmente e, simultaneamente, através de adoção de normas de interoperabilidade, participar e contribuir para a rede global de repositórios de acesso aberto. Esta rede, suportada pelas universidades e outros centros de pesquisa em todo o mundo, é uma forma sustentável, equitativa e eficiente para que a comunidade acadêmica e científica garanta a curadoria, a disseminação e a partilha do conhecimento que produz.

É sua primeira vez no Chile? O que você conhece do país e o que pretende fazer em seu tempo livre durante a Conferência?

Sim, esta será a minha primeira visita ao Chile. Espero ter a oportunidade de conhecer um pouco do país depois de terminar a TICAL, pois ficarei mais uns dias na região para algumas visitas e reuniões adicionais, e também para uns dias de férias no final.

Luiz Alberto Rasseli



Me. Manuel Moreno Castañeda:

“Darei tudo de mim para cumprir as expectativas dos participantes de TICAL”

Reitor do Sistema de Universidade Virtual, Universidade de Guadalajara, México

Palestrante internacional - Linha temática que desenvolverá na TICAL2015: As TIC revolucionando o ensino

Quais são suas expectativas em relação à Conferência e à sua participação nela?

Em primeiro lugar, que todos aprendam num ambiente de colaboração e aprendizagem coletiva que dê continuidade à dinâmica e à qualidade que caracterizam TICAL, e que os resultados desta conferência sejam de grande impacto para o desenvolvimento tecnológico e a educação dos latino-americanos. Com esse propósito e nesse ambiente, espero e darei tudo de mim para cumprir as expectativas dos participantes de TICAL.

O que te motivou a aceitar o convite para participar da Conferência?

Entre outros motivos, cito dois muito importantes. Em primeiro lugar, o prestígio e o reconhecimento do trabalho de TICAL em favor do desenvolvimento das tecnologias e da socialização do conhecimento. Além disso, o convite de Carmen Gloria Labbé, em quem confio e admiro por suas qualidades pessoais, profissionalismo e dedicação.

Como você avalia a importância de eventos como TICAL para o desenvolvimento das TIC na região e dos profissionais da área?

TICAL tem vital importância nesse contexto, por muitos motivos: pela relevância de sua temática, a diversidade na procedência das pessoas e instituições participantes, a grande variedade de aplicações, a transcendência das situações tratadas ali e, sobretudo, pelas relações que se estabelecem e pelos projetos de trabalho conjunto que podem surgir.

Dentro da temática que será desenvolvida por você na Conferência, qual é a informação mais importante a ser destacada?

A importância que tem as qualidades pessoais e as competências profissionais dos docentes antes e mais além das tecnologias, sobretudo para o melhor aproveitamento delas.

Viña del Mar é conhecida por ser uma cidade de muitas belezas. O que achou da escolha da cidade para ser a sede do evento?

Sem dúvidas, foi uma excelente escolha. Estive em Viña uma única vez por uma tarde depois de uma reunião em Santiago e sempre tive a vontade de voltar. TICAL será a oportunidade para isso.

Luiz Alberto Rasseli



Aprenda tudo sobre TICAL2015 em:

Web site TICAL2015

<http://tical2015.redclara.net/>

Facebook TICAL2015
<https://www.facebook.com/pages/TICAL/1569394983295180>

Twitter TICAL2015
<https://twitter.com/TICAL2015>

Youtube TICAL2015
<https://www.youtube.com/channel/UCncbLVp-FDEU7M-fWAfH64g>

Inscreva-se hoje mesmo: <http://tical2015.redclara.net/index.php/pt/2014-11-07-17-49-57>.

Susan Grajeck:

“Os profissionais TIC de todo o mundo aprendem compartilhando seus conhecimentos e experiências”



Vice-presidente de Dados, Pesquisa e Análise em EDUCAUSE, Estados Unidos

Palestrante internacional - Linha temática que desenvolverá na TICAL2015: As TIC e seu impacto estratégico; as 10 pesquisas em tecnologias da informação em educação superior; problemas e tecnologias estratégicas.

Quais são suas expectativas em relação à TICAL e a sua participação na Conferência?

Espero aprender mais sobre os desafios das TIC na educação superior na América Latina porque estou sempre buscando entender melhor a função das TIC na educação superior ao redor do mundo. Espero também ajudar os participantes de TICAL a terem novas informações sobre os desafios enfrentados pela educação superior e pelos líderes TIC atualmente, incluindo o aprendizado sobre os temas de maior importância e o aconselhamento a respeito de como entender e enfrentar os desafios comuns.

O que te motivou a participar da Conferência?

Eu fui palestrante na Conferência EDUTIC 2013 e tive uma experiência muito boa. Antes do evento, tive a oportunidade de fazer um “tour” pelas universidades chilenas e de me encontrar com líderes da educação superior na região para aprender mais sobre seu atual momento. Fiquei com a impressão de que as nações latino-americanas entendem a grande importância da educação superior para um futuro de sucesso. Se eu for capaz de ajudar os líderes TIC da região a contribuir para o êxito de suas universidades, considerarei que minha participação valeu a pena.

Em sua opinião, qual é a importância de TICAL para o desenvolvimento das redes e dos profissionais no campo das TIC?

Os profissionais TIC de todo o mundo aprendem compartilhando seus conhecimentos e experiências. Isso é particularmente verdadeiro no campo da educação, porque os educadores são muito abertos e generosos. Nesse contexto, a TICAL oferece oportunidade para que os líderes TIC aprendam uns com os outros, recebam aconselhamento sobre como enfrentar determinados desafios, conheçam novas pessoas e aprofundem relações com colegas que já conhecem.

Qual é a informação mais importante que você pretende compartilhar com os participantes de TICAL2015 e o que você

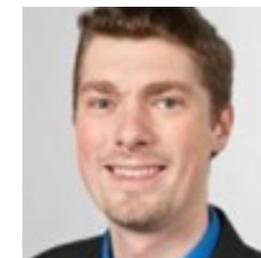
gostaria de aprender sobre as experiências latino-americanas a partir do programa da Conferência?

As TIC estão mudando rapidamente. A educação superior está mudando rapidamente. Isso está acontecendo em todo o mundo. Isso faz com que o trabalho com as TIC seja importante e excitante como nunca antes. É importante que os líderes TIC saibam disso e saibam também que os desafios enfrentados por eles são similares aos enfrentados por outros líderes ao redor do mundo. No entanto, as necessidades de cada região para as TIC na educação superior são um pouco diferentes. Essas diferenças se devem a quanta tecnologia as instituições já possuem e podem disponibilizar. Também se devem aos diferentes propósitos buscados pela educação superior em cada região. São esses propósitos que mudarão a natureza das universidades e que expressam as expectativas de cada universidade com respeito à tecnologia. Espero aprender mais sobre os propósitos da educação superior na América Latina e sobre como eles afetam as expectativas da região no que tange ao uso TIC na educação superior.

María José López Pourailly

Hans Pongratz:

“Quero aprender com as novas ideias e discutir as tendências recentes e tecnologias emergentes na América Latina”



Vice-presidente Senior de Sistemas e Serviços TI – Diretor Executivo (CEO), Universidade Técnica de Munique (TUM), Alemanha

Palestrante internacional - Linha temática que desenvolverá na TICAL2015: A Inovação tecnológica em função da estratégia universitária; Segurança da Informação na Universidade.

Quais são suas expectativas em relação à TICAL e à sua participação na Conferência?

Conhecer gente interessante, discutir assuntos interessantes a aprender sobre os desafios e as boas práticas de outras instituições.

O que te motivou a participar da Conferência?

Sou um grande admirador da German DFN, rede parceira de RedCLARA na Alemanha, então estou muito entusiasmado para aprender mais sobre RedCLARA. A Universidade Técnica de Munique está buscando estudantes e pesquisadores talentosos em todo o mundo e tem um escritório para a América Latina, em São Paulo, motivos pelos quais tenho grande interesse em conhecer as tendências e focos que as TIC têm América Latina. Por fim, essa é minha primeira viagem ao Chile.

Como você avalia a importância de TICAL para o desenvolvimento das redes e dos profissionais no campo das TIC?

Estou convencido de que encontros pessoais são cada vez mais importantes num mundo que, por sua vez, é cada vez mais digitalizado. Não somente para compartilhar informação – hoje em dia é possível encontrar tudo na Internet – mas para fomentar a criatividade, fazer novos contatos, trocar informações e ter ideias que não poderíamos compartilhar online. Tenho escutado sobre a história de grande sucesso de TICAL, começando em 2011 e tendo, já em 2014, mais de 500 presentes. Isso é realmente incrível e TICAL está de parabéns.

Qual é a informação mais importante que você pretende compartilhar com os participantes de TICAL2015 e o que você gostaria de aprender sobre as experiências latino-americanas a partir do programa da Conferência?

Eu os aconselharia a serem participantes ativos no processo de transição para a digitalização em suas organizações. Cabe a

eles decidirem se serão “zeladores” de TI, visionários conselheiros estratégicos ou mesmo embaixadores de TIC e de digitalização. Existem bons conjuntos de ferramentas e soluções maduras de TIC para a universidade digital. Quero entrar em contato com outros participantes, aprender com as novas ideias e discutir as tendências recentes e tecnologias emergentes na América Latina.

María José López Pourailly

Andrés Holguín:

“Existem alguns eventos similares ao redor do mundo, mas TICAL permite avanços distintos”



Coordenador de Pesquisas Tecnológicas, Inovação e Segurança da Informação, Universidade dos Andes, Colômbia

Palestrante internacional - Linha temática que desenvolverá na TICAL2015: Grandes desafios: A Privacidade dos Dados e a Segurança da Informação na Universidade.

Quais são suas expectativas em relação à Conferência e sua participação nela?

Minha expectativa com respeito à Conferência é a de poder compartilhar com as demais instituições o processo de segurança no qual estamos trabalhando na Universidade de los Andes nos últimos anos, com o fim de receber feedbacks sobre nossa iniciativa e encorajar outras universidades a iniciarem seu processo de conscientização a respeito deste tema.

O que te motivou a aceitar o convite para participar da Conferência?

A possibilidade de compartilhar experiências na gestão de TIC em nível universitário. Existem alguns eventos similares ao redor do mundo, mas TICAL permite avanços distintos, uma vez que possibilita o contato com pessoas que têm problemas iguais e que fazem parte do mesmo continente.

Dentro da temática que será desenvolvida por você na Conferência, qual é a informação mais relevante a ser destacada?

A segurança da informação é um desafio que está presente em qualquer organização. Nesse contexto, o grande desafio da educação é o de conseguir balancear a segurança com a liberdade. Isso é parte do que quero compartilhar no evento, aprendendo como esse processo tem sido feito em outras universidades.

Viña del Mar é conhecida por suas muitas belezas. O que você achou da escolha da cidade para ser sede de TICAL2015?

TICAL se caracteriza por levar seus participantes não somente a um evento de altíssima qualidade, mas também às melhores cidades da América Latina. Imagino que pelo clima de inverno e pelo tempo que dedicaremos à Conferência não será possível desfrutar das praias da Viña, mas quero conhecer os lugares históricos da cidade, além, é claro, de desfrutar de sua gastronomia.

Luiz Alberto Rasseli

Série: Cinco perguntas para...

Roberto Price, PUC Chile: “TTICAL está crescendo e melhorando ano após ano”



Olá, Roberto. Conte-nos um pouco sobre você e sobre sua formação.

Olá! Sou licenciado em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Chile (PUC). Depois disso fiz Mestrado em Engenharia (Comunicações Digitais) também na PUC e uma pós-graduação em Administração de Empresas na Universidade Adolfo Ibañez.

Desenvolvi toda minha carreira profissional na Universidade Católica do Chile, em diferentes áreas. Durante uma primeira etapa, trabalhei no desenvolvimento de sistemas eletrônicos para aplicativos industriais e de Defesa. Minha função era projetar e fabricar circuitos eletrônicos, tanto analógicos quanto digitais, para o processamento de sinais e controle automático, desenho de sistemas de controle baseados em microprocessadores, desenvolvimento de software anexado (assembler, C, C++), desenvolvimento de sistemas de software com Pascal C, C++ digital de sinais.

Posteriormente, estive a cargo dos sistemas informáticos administrativos da Universidade. A responsabilidade dessa unidade era o desenvolvimento, a manutenção e a operação dos sistemas informáticos de apoio à gestão e das bases de dados institucionais. Depois disso assumi o cargo de Diretor de Informática da UC, unidade que tem a responsabilidade de todos os serviços TIC para a Universidade.

Qual foi seu primeiro contato com as redes avançadas e como você avalia o desenvolvimento delas desde então?

A Universidade Católica não estava incorporada a REUNA até poucos anos atrás.

Como resultado da participação da UC no projeto NLHPC, nos incorporamos às redes avançadas. Não obstante não fazemos parte de REUNA desde o início, claramente vemos uma evolução significativa no aporte de REUNA e das redes avançadas à conectividade, integração e ao trabalho colaborativo entre as universidades e centros científicos do país. Num entorno no qual o tráfego da Internet comercial está cada vez mais congestionado, é fundamental contar com redes acadêmicas que permitam a troca segura e fluida de conteúdos acadêmicos e científicos.

Num contexto como esse, qual é a importância de TICAL para o desenvolvimento das redes e dos profissionais na área das TIC?

TICAL é, talvez, a única instância que congrega os diretores e profissionais latino-americanos de TIC e, como tal, oferece uma grande oportunidade para o compartilhamento de problemáticas e avanços junto a colegas e instituições de desenvolvimento semelhante. A realidade em nosso continente é muito distinta

da realidade de outros países mais desenvolvidos. Por exemplos, podemos citar o custo da banda larga ou a disponibilidade de consultores de primeiro nível (e em espanhol). São problemas que outros países não têm e que ainda são muito presentes em nosso meio.

Você participou das duas últimas edições de TICAL e em 2015 integrará o Comitê de Programa com bastante trabalho em desenvolvimento. Que lições você tirou dessas distintas experiências?

Creio que TICAL está crescendo e melhorando ano após ano. Cresce sustentavelmente também a quantidade de apresentações, a variedade de temas e o número de participantes. Estamos estabelecendo contatos e conhecimento pessoal com colegas, o que facilita muito para que as relações posteriores à Conferência sejam permanentes e fluidas. Acredito que TICAL possa se tornar uma referência em nosso continente, não somente a nível de profissionais de TIC, mas também no que diz respeito a ser uma voz com autoridade diante dos diretores de nossas universidades.

Pessoal e profissionalmente, quais são suas expectativas para TICAL2015? E por que os chilenos devem participar?

Creio que este ano teremos uma conferencia de muito bom nível, com temas interessantes, aonde aprofundaremos o desenvolvimento de comunidades e dos grupos de interesse em diversas áreas. Espero que tenhamos muitos participantes. Nós, chilenos, temos um grande desafio, já que tanto em Cancun como em Cartagena das Índias foram organizadas duas conferencias de altíssimo nível, como anfitriões muito acolhedores. Queremos estar à altura do que foi feito nos dois últimos anos.

Com respeito à participação dos chilenos, essa é uma grande oportunidade para todos nós. O fato de que TICAL2015 seja em Viña del Mar facilita a participação de nossos colegas, já que os custos com hospedagem e transporte serão muito menores. Assim, meu convite é para que todos os chilenos reservem esses dias para aproveitar a TICAL2015 em sua totalidade.

María José López Pourailly





Diana Rocío Plata Arango,
Colômbia: “Ser parte de TICAL te dá conhecimento profissional e pessoal”

Olá, Diana. Fale um pouco sobre você e sobre sua formação.

Olá! Sou Diana Rocio e vivo em Tunja, uma cidade que é capital do departamento de Boyacá e que está localizada na região central da Colômbia, onde há paisagens belíssimas, uma culinária deliciosa e um rico patrimônio histórico e religioso. Sou Engenheira de Sistemas, especialista em Gerência de Sistemas Informáticos e Mestre em Ciências Computacionais. Atualmente, trabalho com a Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia (UPTC) e coordeno o Grupo Organização e Sistemas, que corresponde à área de tecnologia da Universidade. Também já trabalhei na área de docência e em alguns projetos de pesquisa relacionados com TI.

Qual foi seu primeiro contato com as redes avançadas e como você avalia o desenvolvimento delas desde então?

Meu primeiro contato foi quando minha universidade ingressou na rede regional UNIRED e logo depois na rede nacional RENATA. Foi ali que comecei a conhecer os serviços que as redes ofereciam e as possibilidades existentes. Hoje vejo como se oferecem mais serviços através dessas redes e como já podemos observar resultados dos projetos de colaboração empreendidos por elas, motivos pelos quais considero que são redes que já se consolidaram como garantias de importantes projetos de pesquisa e de inovação para os países.

Num contexto como esse, qual é a importância de TICAL para o desenvolvimento das redes e dos profissionais na área das TIC?

A TICAL permite que os profissionais na área das TIC possam conhecer em primeira mão os projetos e experiências que estão sendo desenvolvidos nas distintas universidades e os projetos de cooperação empreendidos nas redes. Assim, é possível identificar como devemos nos preparar para fazer parte desses projetos ou gerar iniciativas no interior de nossas instituições para levar esses mesmos projetos a cabo.

Você participou das quatro edições da TICAL e inclusive apresentou trabalhos. Que lições você tirou dessas distintas experiências?

TICAL é um evento que se consolidou como o único na América Latina a reunir os diretores de TI das Universidades, o que faz dele um ponto de encontro onde podemos compartilhar experiências

positivas e conhecer estratégias para superar problemas que às vezes são comuns nas áreas de TI das universidades. Além disso, é a oportunidade de conhecer profissionais de outros países, compartilhar experiências e criar laços de amizade.

Com a apresentação de trabalhos nas Conferências, tive a oportunidade de contar a experiência da universidade na qual trabalho, a UPTC, sobre a implementação das normas ISO 20000-1:2011 e ISO 27001:2013 para a área de TI. Foi uma experiência muito interessante porque apresentei trabalhos sobre a evolução deste projeto e hoje há universidades na América Latina com as quais estamos em contato porque também iniciaram projetos semelhantes de implementação das normas ISO.

Há outra coisa muito bonita em TICAL, que é a simpatia e o calor humano de todas as pessoas envolvidas na organização. Nos sentimos muito acolhidos, porque elas são muito amáveis e estão atentas para ajudar a resolver qualquer problema que surja; pensam em todos os detalhes para que a experiência na TICAL seja inesquecível e para que os presentes tenham o desejo de voltar no ano seguinte.

Pessoal e profissionalmente, quais são suas expectativas para a TICAL2015, que será realizada no Chile? E por que os colombianos devem participar?

Minhas expectativas estão orientadas a participar da Conferência apresentando um trabalho e compartilhando as experiências da conclusão de nosso projeto de implementação das normas nas quais já estamos certificados. Somos a primeira universidade da América Latina a contar com essas duas certificações.

Também espero rever colegas de outros países, amizades feitas em outras edições de TICAL e, obviamente, conhecer novas experiências e novos colegas.

Participar da TICAL é uma experiência que os colombianos não devem perder. É um ambiente cheio de calor humano, de compartilhar conhecimentos, de conhecer experiências importantes e interessantes a respeito do que está sendo feito em outras partes do mundo, além da oportunidade de conhecer outra cultura e profissionais de muitos lugares. Ser parte de TICAL te dá conhecimento profissional e pessoal.

Luiz Alberto Rasseli

Rafael Ibarra, El Salvador: “Sempre é melhor aprender com a experiência de colegas e amigos antes de tomar as decisões em nossas instituições”



Olá, Rafael. Conte-nos um pouco sobre você e sobre sua formação.

Olá! Sou Rafael “Lito” Ibarra, graduado em Engenharia Elétrica e Administração de Empresas, e mestre em novas tecnologias de informação e comunicações. Trabalhei tanto na academia (mais de 27 anos) quanto na iniciativa privada e faço parte de várias juntas diretivas e organizações da sociedade civil. Sou consultor para entidades públicas e privadas e membro fundador de várias organizações, entre elas RedCLARA e RAICES.

Qual foi seu primeiro contato com as redes avançadas e como você avalia o desenvolvimento delas desde então?

Contribuímos com a definição e posterior execução do projeto ALICE, que deu origem a RedCLARA, a RAICES e a outras sete redes nacionais de pesquisa e educação na América Latina. Penso que o desenvolvimento das redes avançada em nossa região é heterogêneo, haja vista que alguns países se sobressaíram e avançaram muito rapidamente enquanto outros continuam batalhando por seu desenvolvimento, além daqueles que ainda não conseguiram formar sua rede nacional.

Num contexto como esse, qual é a importância de TICAL para o desenvolvimento das redes e dos profissionais na área das TIC?

TICAL é um celeiro de ideias, iniciativas, experiências e possíveis alianças para os diretores de TI das universidades participantes. Permite que conheçamos os erros e acertos das instituições da região, sejam elas grandes ou pequenas.

Você participou das quatro edições da TICAL. Que lições você tirou de cada uma dessas experiências?

Em todas elas foram apresentadas novas experiências, projetos a respeito dos quais eu não tinha nem notícias, muito menos de que estavam sendo executados por instituições na América Latina.

Pessoal e profissionalmente, quais são suas expectativas para TICAL2015, que será realizada no Chile? E porque os salvadorenses devem participar?

Espero encontrar novas propostas por parte das universidades latino-americanas a respeito de como elas estão respondendo aos desafios contemporâneos: educação online, BYOD, voz sobre IP, etc. Os salvadorenses, assim como os demais latino-americanos, devem participar para conhecer essas experiências e respostas a problemas que já estão sendo vividos ou que se viverão num futuro próximo. Sempre é melhor aprender com a experiência de colegas e amigos antes de tomar as decisões em nossas instituições.

Luiz Alberto Rasseli



“Vimos que o Colaboratorio é uma plataforma incrível, que unifica e facilita o acesso e a apropriação, por nossos cientistas, da oferta de serviços de colaboração que temos atualmente. O design simples, amigável e intuitivo da interface nos pareceu perfeito para agregar nossos serviços aos de RedCLARA”, conta o Diretor Executivo de RENATA.

Luiz Alberto Rasseli

Pioneira no uso do Colaboratorio, RENATA já colhe os benefícios proporcionados pelo serviço

Há exatamente nove meses RedCLARA anunciou o lançamento de uma nova versão de seu portal de colaboração: o Colaboratorio, espaço desenvolvido dentro do projeto ELCIRA para apoiar e fomentar a colaboração científico-acadêmica na América Latina e com a Europa. Poucos meses depois, com o serviço funcionando perfeitamente, se pode dizer que poucas redes nacionais aproveitaram tão bem a ferramenta como RENATA, da Colômbia.

Capitaneada por Lucas Giraldo Rios, a rede colombiana aderiu ao portal quase que imediatamente depois que este foi disponibilizado, ampliando sua oferta de aplicações para o fomento da colaboração. A versão colombiana do Colaboratorio possibilita, entre outras coisas, acessar e participar das discussões e eventos das comunidades de RENATA e RedCLARA, criar e participar de Conferências Web por meio da Oficina Virtual e do VC Espresso, gerir salas virtuais para videoconferências multiponto de alta qualidade com o SIVIC.

“Vimos que o Colaboratorio é uma plataforma incrível, que unifica e facilita o acesso e a apropriação, por nossos cientistas, da oferta de serviços de colaboração que temos atualmente. O design simples, amigável e intuitivo da interface nos pareceu perfeito para agregar nossos serviços aos de RedCLARA”, conta o diretor executivo de RENATA, celebrando as capacidades do portal. “Fazia tempo que estávamos esperando para começar a usar os serviços que RedCLARA colocou a serviço das distintas comunidades do continente. O que queremos é seguir fazendo alianças com as demais RNIEs para beneficiar nossa comunidade acadêmica”, completa.

Atualmente, RENATA oferece mais de 10 serviços por meio do Colaboratorio, e a ideia da rede é conscientizar seus acadêmicos e pesquisadores a respeito da absoluta disponibilidade de todas as ferramentas oferecidas para o trabalho conjunto com outros pares na Colômbia, na região e no mundo.

Na opinião de Giraldo a ferramenta pode ir ainda mais além. “Podemos fazer do Colaboratorio a plataforma de serviços que finalmente nos reunirá em um só lugar. Se continuarmos trabalhando em direções distintas demoraremos muito mais para alcançar os níveis de colaboração internacional que queremos”, afirma. Para isso, porém, as redes nacionais que ainda não implementaram o uso do portal devem fazê-lo, situação que RENATA não vê somente como um desafio, mas também como uma grande oportunidade. “Estou seguro de que as redes que queiram estabelecer seu Colaboratorio terão, além do apoio de RedCLARA, o de RENATA”, finaliza.



Projeto MAGIC alça vôo

O dia 11 de julho será lembrado no ambiente das redes avançadas e dos projetos colaborativos como o dia MAGIC, porque foi nele, e nas instalações da rede nacional francesa, RENATER, que foi dado o pontapé inicial do projeto.

María José López Pourailly

Com a participação de 29 representantes de 18 das 19 instituições participantes, o projecto MAGIC teve sua reunião de lançamento em Paris, durante os dias 11 e 12 de Junho.

Durante os dois dias de reunião, os parceiros do projeto discutiram sobre as diferentes atividades e tarefas que devem ser realizadas durante o tempo de existência do mesmo, garantindo a participação de todas as regiões do mundo.

Com base no sucesso do projeto ELCIRA, a RedCLARA – juntamente com parceiros da África, dos estados árabes, Ásia, Europa, América Latina e Caribe –, está liderando MAGIC, um projeto de cooperação que visa melhorar significativamente a capacidade de colaboração de pesquisadores e acadêmicos ao redor do mundo.

MAGIC visa estabelecer um conjunto de acordos entre Europa, América Latina e as outras regiões participantes, destinado a consolidar e completar os blocos de construção do middleware necessário para o estabelecimento de um mercado de serviços e aplicações em tempo real, o que facilitará a mobilidade e o trabalho de comunidades globais de ciência.

Para o desenvolvimento da iniciativa, MAGIC conta com a participação de RedCLARA (instituição coordenadora - América Latina), GÉANT (Europa), RENATA (Colômbia), RNP (Brasil), SURFnet

(Países Baixos), REUNA (Chile), CEDIA (Equador), CUDI (México), RENATER (França), GRNET (Grécia), CESNET (República Checa), CKLN (Caribe), UbuntuNet Alliance (S&E Africa), WACREN (W&C África), ASREN (Estados Árabes), TEIN * CC (Ásia-Pacífico), CAREN NOC - NTIC (Ásia Central), NIIFI (Hungria) e CSIR (África do Sul).

A reunião de lançamento teve a participação dos representantes do projeto, a maioria dos líderes dos Pacotes de Trabalho (WP) e membros das instituições participantes, que trabalharam no planejamento e na coordenação das atividades, de acordo com o calendário proposto.

Objetivos específicos do MAGIC:

a) Fomentar o desenvolvimento de plataformas que permitam a mobilidade de pessoas e o acesso direto aos serviços por meio do estabelecimento de federações de identidade interligadas via eduGAIN, criando consciência em relação às questões de privacidade e segurança e propagando eduoam para o compartilhamento de experiências, a realização de treinamentos e a disponibilização de infraestrutura compartilhada para facilitar o processo nas regiões parceiras.

b) Desenvolver um modelo para a interoperação entre os mercados de aplicativos em nuvem das RNIE das regiões participantes, baseado no provisionamento em nuvem e



Magic

Middleware for collaborative Applications and Global virtual Communities



aproveitando os aplicativos já desenvolvidos e geridos pelas RNIE em distintos continentes para criar um modelo de um mercado mundial de aplicativos para ferramentas e serviços de colaboração.

c) Buscar consenso entre as regiões do mundo que participam do projeto a respeito da importância da interoperabilidade de aplicativos em tempo real e trabalhar buscando a adoção de normas como as propostas pelo Fórum Global de CEOs para promover a criação de um ambiente mundial para esses aplicativos.

d) Fomentar o trabalho colaborativo das Comunidades Globais de Ciência, promovendo ativamente a participação de pesquisadores da América Latina e de outras regiões nas convocatórias da Comissão Europeia e nas convocatórias de outras agências de financiamento internacionais com alto impacto sobre as regiões representadas, assim como em outras atividades de colaboração.

O projeto MAGIC se iniciou no dia 1º de maio de 2015 e terá a duração de 24 meses; o projeto foi avaliado e aprovado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte 2020.

Para mais informações sobre MAGIC, acesse <http://magic-project.eu/>.

A collaboration project to globally connect researchers and academics

Africa · Arab States · Asia · Europe · Latin America · The Caribbean



www.magic-project.eu



Quarta-Feira, 8 de Julho:

Projeto MAGIC realizará capacitação gratuita em NRENum.Net e um painel de Federações e Serviços eduroam depois de TICAL

Ambas atividades serão gratuitas e abertas a todos os participantes de TICAL e membros das redes sócias de RedCLARA. As vagas são limitadas e, para assegurar a participação, é indispensável realizar a inscrição em cada uma das atividades.

María José López Pourailly



Por ocasião da Conferência TICAL2015 e graças ao projeto MAGIC – *Middleware for collaborative Applications and Global virtual Communities* (que, cofinanciado pelo programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia, se iniciou no último dia 1º de maio) serão desenvolvidas estas duas atividades de capacitação de alto valor para engenheiros, desenvolvedores, professores, pesquisadores e líderes TIC das instituições acadêmicas e redes nacionais reunidas em torno do encerramento de TICAL na quarta-feira, 8 de julho

de 2015, nas dependências do Hotel, Casino e Centro de Eventos Enjoy, na cidade de Viña del Mar, no Chile.

A primeira atividade, o Painel de Federações e Serviços de eduroam será realizado entre 14h e 16h. Nela, as redes acadêmicas que atualmente oferecem eduroam e contam com federações compartilharão suas experiências em ambos.

Entre as 16h e as 18h será realizada a capacitação em NRENum.

NET, serviço que permite a utilização da infraestrutura de DNS existente para a marcação global de prestações multimídia. Como parte do projeto MAGIC, a RedCLARA promove o lançamento de NRENum em nível global e, nesta atividade, serão dadas as pautas para realizar sua implementação.

As inscrições para as duas atividades são independentes. Assegure agora mesmo sua participação registrando-se por meio dos links a seguir.

Painel de Federações e Serviços eduroam: <https://eventos.redclara.net/indico/event/509/>

Capacitação em NRENum.NET: <https://eventos.redclara.net/indico/event/508/>

AGENDA 2015

Julho 6 - 8 | TICAL2015

Viña del Mar, Chile

<http://tical2015.redclara.net/>

14-15 | 5th GEANT Services and Technology Forum
Ljubljana, Eslovênia
<https://eventr.terena.org/events/2173>

19-24 | 93rd IETF Meeting
Praga, Repùblica Checa
<http://ietf.org/meeting/93/index>

Agosto

10-14 | 40th APAN Meeting
Kuala Lumpur, Malásia
<http://www.apan.net/meetings/KualaLumpur2015/>

Setembro

9-10 | TF-MSP
Esbo, Finlândia
<https://eventr.terena.org/events/2185>

10-13 | International Conference on Open Source
Software Computing
Amman, Jordânia
<http://osscom2015.osscom.org/>

16-18 | TRANSITS II CSIRT Training
Utrecht, Holanda
<https://www.terena.org/activities/transits/transits-ii/utrecht/sep15/>

23-25 | Research Data Alliance (RDA) 6th Plenary
Meeting
Paris, França
<https://rd-alliance.org/plenary-meetings/rda-sixth-plenary-meeting.html>

28-30 | 15th Annual Global LambdaGrid Workshop
(GLIF)
Praga, Repùblica Checa
<http://www.glif.is/meetings/2015/>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA